

MARIA JÚLIA DUARTE

• Terapeuta Espiritual •

PEDRAS e CRISTAIS

Guia de Utilização Terapêutica



Quando mergulhas em ti
Tu és um cristal.

Quando o teu olhar brilha
Porque és luz
Tu és um cristal.

Quando vibras numa frequência
De amor
Tu és um cristal.

Quando és agente de cura
Tu és um cristal.

Quando meditas
E te encontras com o teu Eu Superior
Tu és um cristal.

Porque um cristal
É a luz pelo que vês
É amor pelo que sentes
É a conexão superior
Daquilo
Que tu És.

MARIA JÚLIA DUARTE

Índice

Agradecimentos.....	11
Prefácio	13
Introdução	15

PARTE 1 – AS ORIGENS

1. Um Pouco de História e de Crenças.....	19
2. Formação dos Cristais: Como se Podem Adquirir	22
3. Terapia com Cristais	24

PARTE 2 – TIPOS DE CRISTAIS

4. Tipos Principais	29
5. Cristais Mestres	32
6. Cristais de Alta Potência.....	37
7. Cristais Facetados pelo Homem	38
8. Outras Formas de Cristais	41
9. A Seleção de Cristais	42
10. Como Utilizar os Cristais de Cura	44

PARTE 3 – CHAKRAS E CRISTAIS

11. Chakras.....	49
12. Equilíbrio dos Chakras Pessoais e Transpessoais	53
13. Chakras e Cristais – 1.º Chakra	55
14. Chakras e Cristais – 2.º Chakra	69
15. Chakras e Cristais – 3.º Chakra	78
16. Chakras e Cristais – 4.º Chakra	87
17. Chakras e Cristais – 5.º Chakra	106
18. Chakras e Cristais – 6.º Chakra	116
19. Chakras e Cristais – 7.º Chakra	124

PARTE 4 – OUTRAS FERRAMENTAS

20. Autoenergização com Pontas de Selenite	137
21. O Pêndulo	140

22. Medição Energética	144
23. Cura à Distância através dos Cristais e do Pêndulo	147
24. Os Cristais e as Cores	149
25. Os Cristais e o Ambiente	150
26. Meditações com Cristais	154
27. Algumas das Minhas Experiências	162
28. Os Cristais e os Dias da Semana	168
29. Os Cristais e os Signos	169
30. Mandalas de Cristais.....	170
31. Oráculo com Cristais.....	174
32. Terapia Holística	175
 PARTE 5 - LITOTERAPIA	
33. A Litoterapia.....	179
34. Cristais Etéricos Quânticos	195
 Conselhos Úteis.....	 203
Conclusão	215
Bibliografia	217

Agradecimentos

Elevo o meu pensamento para o Universo, numa prece, agradecendo a Deus, aos meus anjos e aos meus guias a sua companhia e todas as bênçãos que tenho recebido.

Agradeço aos meus pais todo o amor que me dedicaram, aos meus filhos que, com o seu percurso de vida tão consciente, muito têm contribuído para a minha evolução, e ao meu marido que, como elemento ativo, sempre me incentivou a prosseguir e me ajudou na realização dos gráficos, fotos e tabelas que incluo neste livro.

Um agradecimento especial para a minha prima Cidália Fernandes, escritora, que com insistência me tem estimulado a escrever e publicar os meus manuais, e à minha amiga Lisete Soares, também escritora, com quem iniciei o meu percurso espiritual no estudo dos anjos e que tantas vezes me sugeriu o registo das minhas experiências.

Quero também referenciar Luísa Neto, naturopata com quem realizei aprendizagens muito úteis com cristais em Portugal.

Estou muito grata à minha mestre Angélica Lisanty, litoterapeuta e escritora do Espaço Cristalino em São Paulo, Brasil, bem como à sua equipa de trabalho, com quem tirei o curso de litoterapia, pela partilha da sua experiência com os cristais físicos, que reforçou em mim a percepção de que este caminho também faria parte do meu percurso espiritual.

Agradeço também ao professor Edgar Martins, da Escola Flor da Vida, com quem fiz formação há uns anos e agora retomei a minha aprendizagem, que com os seus conhecimentos e longa experiência me ajudou quando despertei para o estudo dos cristais numa outra perspetiva, levando-me a fazer novas experiências com os cristais etéricos quânticos.

O meu obrigada a muitos outros mestres, pessoas maravilhosas que me ajudam a evoluir.

Dirijo o meu último agradecimento a todos os companheiros de alma que comigo têm cruzado e partilhado afeto e saberes.

Prefácio

Os cristais são uma fonte de energia, de cura e de equilíbrio, são os instrumentos de adaptação energética das novas transformações que estão por vir para toda a Humanidade. A tão esperada Nova Era já é uma realidade.

Precisamos de muito tempo para realmente entender o que significam as transformações de uma nova consciência que está por vir. Mudar de padrão energético e mudar de frequência vibracional são dos pontos de adaptação mais difíceis para a Humanidade. Não adianta ter «aprendido» sobre as transformações, elas precisam ser «sentidas» bem lá no fundo da nossa alma. Elas precisam de ser incorporadas a novos pensamento, comportamento e sentimento, a um novo estado do ser.

A essência do conhecimento sobre os cristais é a sua utilização, pois são também os professores que nos favorecem na nossa caminhada. Atuam sabiamente, encaminhando-nos ao benefício da sua presença, a uma descoberta interior e ao encontro com a nossa alma. Vendo o indivíduo como um todo, são capazes de proporcionar benefício físico, mental, emocional e espiritual, colocando-nos na nossa essência.

Para saber sobre eles é necessário abrir não só a mente, para entender como funcionam as energias da sua composição e do seu sistema de cristalização, como também as portas do nosso coração, pois os cristais falam ao nosso «sentir».

O caminho desta descoberta é simplesmente maravilhoso, e aprofundar-nos no conhecimento sobre eles é, no mínimo, uma viagem de luz. Estes instrumentos fornecidos pela Natureza, cujas propriedades químicas e físicas eram pouco conhecidas na sua totalidade até hoje, passam a ser desvendados nos seus segredos e redescobertos como um grande instrumento de interação energética dos organismos vivos com o todo.

Esta obra abre as portas do nosso coração para este conhecimento, portanto deixe entrar os cristais na sua mente, no seu coração, a cada página, como uma doce descoberta ou redescoberta interior.

Maria Júlia veio ao Brasil, à nossa escola em São Paulo, a qual desenvolve há 22 anos pesquisas sobre as propriedades dos cristais e a sua utilização na litoterapia, terapia com cristais, para complementar e acrescentar aos seus estudos o conhecimento sobre uma nova visão, uma nova forma de interagir com estas maravilhosas energias dos cristais.

É com grande prazer que apresento aos leitores esta obra. É maravilhoso ver a forma como Maria Júlia aborda este conhecimento, pois com certeza tocará o seu coração e atingirá o objetivo de expandir estes conhecimentos.

Entre com o seu coração nestas páginas, pois elas irão abrir novas portas na sua alma, com certeza.

Maria Júlia, muita luz!

ANGÉLICA LISANTY
Litoterapeuta, radialista e escritora

Introdução

A escrita deste livro a que dei o nome *Pedras e Cristais: Guia de Utilização Terapêutica* aconteceu naturalmente a partir do momento em que foi necessário atualizar o meu livro *Ser Cristal*, publicado em 2010. Decorridos oito anos, efetuei muitas aprendizagens no meu dia a dia e estou convicta de que a minha partilha de saberes e experiências vai ajudar o leitor na aventura maravilhosa de os descobrir e, sobretudo, experimentar, recebendo a sua energia.

Sendo um guia, um manual, um instrumento de trabalho, para quem, tal como eu, possui um gosto peculiar por pedras e cristais e acredita que estamos na Terra com o propósito de evoluirmos e desenvolvermos o nosso lado espiritual, contribuirá para esse crescimento através do uso dos cristais.

Considero a terapia pela cor uma opção muito intuitiva e fácil de praticar por todas as pessoas, mesmo por quem não tem muitos conhecimentos de cristais. Estudar a sua composição química, as propriedades físicas e holísticas, fazer experiências, será uma paixão para todos os que acreditam que os cristais e as pedras preciosas são as estrelas da Terra, a materialização da sua luz neste plano, na sua manifestação mais genuína. Atualmente são muitas as pessoas que conscientemente sentem que, quando adoecem, têm de ser assistidas não só pela medicina convencional como também recorrendo a tratamentos holísticos.

Colocando em prática a informação que pretendo transmitir, estou ciente de que o leitor desenvolverá um processo favorável à sua própria cura e sentirá como é gratificante também poder ajudar outras pessoas. Utilizando os cristais melhorará a saúde, o bem-estar, e verá crescer a alegria de viver em consequência do seu equilíbrio energético.

Este trabalho que apresento é, acima de tudo, um guia ou um manual prático. Daí não ser apenas descritivo no que respeita à formação, espécies, constituição dos cristais e o seu poder oculto, mas é igualmente apelativo através da utilização de figuras ou da funcionalidade

das tabelas, cujo desempenho incentivará o leitor à sua própria experiência. O uso do pêndulo para a medição energética de cristais e a constatação de que a nossa energia é mensurável leva-nos ao entendimento de todo o processo.

Selecionei 76 cristais, que para mim fazem mais sentido por terem sido alvo de experiências a nível pessoal e dos meus alunos.

Defendo que é preferível o aluno ter conhecimento apenas de alguns, que até são acessíveis no mercado, e não ficar perdido na busca de outros, pois há muitos e poderá não ter facilidade em encontrá-los, por serem raros e financeiramente pouco acessíveis.

Farei uma abordagem sobre cristais etéricos, que poderá ser também para o leitor o desbravar de uma outra etapa após este conhecimento e esta experiência com os cristais físicos.

Se após a leitura deste texto introdutório o leitor se sentiu motivado a trabalhar com os cristais então prossiga, porque está no início de uma nova caminhada espiritual, fascinante, que preconizará um novo recomeço na sua vida.

Convido-vos a ler...

Convido-vos a sentir...

E convido-vos a experienciar a sua energia, colocando-os ao vosso serviço.

Bem-vindos ao mundo mágico dos cristais.

PARTE I

As Origens

I. Um Pouco de História e de Crenças

Os cristais sempre foram considerados sagrados e eficazes para se conseguir contacto com o reino angelical. O seu uso remonta ao tempo da civilização do Egito, mas já antes o tratamento com cristais era uma arte praticada no extinto continente da Atlântida, onde esta técnica de cura estava muito desenvolvida, pois faziam-se operações com cristais *laser*. Através do poder dos cristais tudo era possível para o homem da Atlântida. Foram à época edificados templos de cura onde os pacientes eram sujeitos a intervenções no plano etérico. O poder do pensamento, associado à utilização dos cristais, provocava mudanças químicas na matéria, que, por sua vez, levavam à cura.

Na tradição da Atlântida, os guardiães do Templo de Cristal usavam a ametista como proteção.

Há quem afirme que foi a má utilização dos cristais que provocou o desaparecimento da própria Atlântida.

Outros povos antigos, como o povo da civilização Maia, utilizavam os cristais em diagnóstico e no tratamento de enfermidades.

Também como utensílios de cura e de poder pessoal eram utilizados pelos xamãs das Américas do Norte e do Sul, na Austrália e na Sibéria.

Os Gregos talhavam taças de ametista para beber o vinho, dizendo que assim bebido nelas não embriagava.

Babilónios, Egípcios, Maias e Incas valorizavam o uso da turquesa para evitar o mal e conseguir fortuna.

Em Roma diziam que o topázio tinha a reputação de curar a peste.

Os antigos Romanos eram fascinados pela magnetite e seus poderes. Os soldados recebiam de Alexandre, o *Grande*, magnetites para proteção da dor e dos maus espíritos.

A Bíblia confirma a importância dos cristais fazendo referência, no Êxodo, a um prato feito de 12 pedras preciosas, sendo o mesmo colocado sobre o coração de Aarão para que fosse conectado com a energia de Deus.

O rei Salomão, segundo a lenda, usava um anel composto por quatro pedras, doadas pelos quatro anjos da Terra — ar, fogo, terra e água — para simular o seu poder sobre estes quatro elementos. Também utilizava a safira para obter concentração.

Os muçulmanos esculpam versículos do Alcorão e o nome de Alá na pedra cornalina, convencidos de que a mesma os ajudava a chegar ao Paraíso.

Na Idade Média utilizavam o lápis-lazúli na cura da depressão, e quando utilizado juntamente com a safira e outras pedras azuis acreditava-se que afastava as forças do mal e aproximava os espíritos de luz. Também na Idade Média havia o conceito de que a esmeralda tinha propriedades afrodisíacas e, paradoxalmente, chamavam-lhe «pedra da castidade». Ainda nesta época utilizavam o crisoprásio na doença da gota.

Em Praga, a capela de S. Venceslau está decorada com pedras de crisoprásio. Usava-se esta pedra para conseguir conexão com o Arcanjo Gabriel.

Anselmus de Boodt (1550–1632), médico e curador na cidade de Praga, escreveu um livro sobre pedras preciosas que foi considerado à época o trabalho mais avançado nessa área.

Foi em 1609 que a água-marinha recebeu pela primeira vez esse nome, pois era conhecida apenas por berilo azul-esverdeado.

No antigo Egito, as pérolas eram consideradas tão preciosas que Cleópatra fez um brinde a Marco António tendo colocado uma pérola dissolvida na sua bebida. Foram então consideradas como símbolo de fé, caridade e pureza.

Plínio, *o Velho*, escreve que as pérolas eram formadas por gotas de «orvalho do céu», apanhadas pelas ostras quando caíam no mar, e chamava ao topázio a pedra da força porque desenvolvia o otimismo.

Existe a tradição do uso de safiras nos anéis dos bispos porque a Igreja Católica acreditava que esta pedra promovia a castidade, afastando pensamentos indesejados.

Há quem acredite que os Dez Mandamentos estão escritos em enormes tábuas de safira.

No século XIII, o topázio azul era recomendado pelo médico hindu Naharare no combate à flatulência, o qual também afirmava que quem o usasse seria belo e inteligente até morrer.

Segundo o Novo Testamento, foram colocadas pedras preciosas nos seus alicerces, aquando da reconstrução de Jerusalém.

Existiam na tradição budista sete tesouros reais e sete minerais preciosos, como o ouro, a prata, o lápis-lazúli, a safira ou os rubis, o olho-de-gato, os diamantes e os corais.

Escritos antigos, indianos, redigidos em sânscrito, que reportam a 400 a. C., revelam a origem do trabalho com cristais e o poder dos mesmos.

Os astrólogos hindus usavam as pedras para compensar o efeito negativo de determinados planetas sobre as pessoas.

A partir dessa antiga tradição indiana, o Dr. Benoytosh Bhattacharyya criou, na década de 1940, um sistema de terapia que utilizava a vibração das cores das pedras preciosas para tratar várias patologias e assim contribuir para o equilíbrio energético das pessoas.

O nome «cristal» tem origem no grego *krytallos*, que significa «gelo». Pensavam os Gregos que o quartzo cristal era água que fora congelada para a eternidade pelos deuses.

Foi um mineralogista francês, René-Just Haüy, que viveu nos finais do século XVIII e no século XIX, que, ao deixar cair um cristal acidentalmente, descobriu que os fragmentos tinham um aspeto semelhante e a partir de então estudou, e mais tarde publicou, a sua teoria sobre a estrutura dos cristais.

Christian Weisse (1780–1856) classificou os cristais nos diferentes sistemas hoje utilizados.

Existem provas de como os cristais são os melhores condutores e amplificadores de energia, porque os mesmos são utilizados na composição de fibra ótica, *chips* de computadores, no fabrico de relógios (o rubi ou o quartzo), etc. Assim como são condutores e recetores, também são amplificadores ou geradores de energia, daí a sua utilização em trabalhos de cura, em meditações, na energização de pessoas e ambientes.

Não é por acaso que uma das gerações mais novas se chama Cristal. Esta geração tem muito conhecimento sobre cristais, sabe de forma inata quais e como se aplicam na cura.

2. Formação dos Cristais: Como se Podem Adquirir

Os cristais são fornecidos pela Natureza e existem desde a formação da Terra. Podem levar milhares de anos a serem constituídos e neles estão contidos registos do desenvolvimento do planeta.

Formados numa camada profunda do solo, a litosfera, que sofre a ação de muitos fatores sujeitos a pressões, gases subterrâneos e movimentos das placas tectónicas, vão-se fundindo através da combustão natural, organizando-se molecularmente, estabilizando e cristalizando aquando do processo de arrefecimento.

Resultam da combinação de vários elementos como minérios, fluxo de lava vulcânica, agentes biológicos, gases, e vão sofrendo modificações ao longo do tempo. Algumas formas de cristais surgem quando o magma arrefece a uma temperatura que permite que o vapor de água se condense, e outros desenvolvem-se dentro de bolhas (geodes).

Cada cristal possui uma identidade, definida não apenas pela sua composição como também pela estrutura interna, que constitui o seu sistema da cristalização, uma espécie de malha atómica.

Os átomos que os compõem estão em perfeita harmonia e facultam assim a manifestação da luz em forma sólida. O átomo encontra-se no coração do cristal e é constituído por partículas que giram em volta de um núcleo em constante movimento.

A gema, parte preciosa da pedra, é a expressão máxima de pureza de elementos de uma pedra e localiza-se geralmente no veio central do bloco da pedra. É nesse local, a parte mais preciosa, que se reflete o raio de energia mais pura.

Durante a sua formação, perante determinada temperatura no processo de «cristalização», o mineral adquire uma forma poliédrica natural e uma estrutura interna que permite que as forças eletromagnéticas tenham propriedades de harmonizar as energias de outros corpos.

A estrutura molecular unitária de cada cristal é a base que determina a sua forma.

Poderemos classificar os cristais em sete grupos ou sistemas cristalinos, pois eles são formados a partir de sete formas geométricas.

Essas formas são: quadrado, triângulo, retângulo, hexágono, paralelogramo, trapézio e romboide (quadrilátero em que as diagonais são perpendiculares, mas não se cortam pelo meio como no paralelogramo). Assim, um cristal cúbico é formado por um conjunto de quadrados, e temos como exemplo o diamante, a granada ou a calcite ótica. Um cristal trigonal, onde se enquadra a safira, o jaspe, a turmalina e a calcite laranja, é formado por um conjunto de triângulos. Um cristal tetragonal é composto por um conjunto de retângulos e aqui enquadramos o zircão e a cassiterite. A partir de hexágonos dispostos de uma forma tridimensional temos o cristal hexagonal, e neste grupo incluímos a esmeralda, a água-marinha e o ónix. Um prisma vertical de base romboide e faces laterais retangulares forma um cristal ortorrômbico, casos do topázio e da olivina. Quanto aos paralelogramos, esses dão origem ao cristal monoclinico e aí encontramos a malaquite, a pedra da lua e a amazonite. Finalmente, os trapézios dão origem ao cristal triclinico e como exemplo faço referência à turquesa, à pedra do sol, à cianite azul, à rodonite e à labradorite.

Apesar de alguns cristais se formarem a partir do mesmo mineral ou da mesma combinação de minerais, cada tipo possui a sua forma de cristalização.

COMO SE PODEM ADQUIRIR?

Podem adquirir-se pedras em bruto, no seu estado natural, ou polidas, processo que leva algumas semanas pois são roladas em grandes tambores rotativos com água e areia. Pela minha experiência pessoal, concluí que tanto as pedras em estado bruto como as polidas proporcionam os mesmos efeitos na cura.

3. Terapia com Cristais

A utilização de cristais na cura permite movimentar padrões energéticos até alta frequência porque os cristais contêm, refletem e projetam «luz».

É essencial salientar a importância de entrarmos em sintonia com o cristal, colocando sempre uma intenção, pois dessa simbiose resulta a conexão necessária para o processo de cura ser realizado, visto acedermos à nossa essência através da energia universal.

Numa perspectiva de que tudo o que é vivo tem energia e de que tudo à nossa volta é energia, sendo o Homem um ser multidimensional, para termos uma vida saudável precisamos de ter os nossos chakras equilibrados.

Quando os sete chakras principais estão em desequilíbrio surgem problemas físicos, mentais, emocionais e espirituais.

Os cristais são ótimos instrumentos para restabelecer esse equilíbrio, porque na sua composição têm os mesmos minerais existentes no nosso organismo e, através do seu eletromagnetismo, reorganizam a nossa energia, permitindo que a pessoa obtenha força para a mudança dos seus padrões de comportamento, trabalhando as causas e ajudando na tomada de consciência. A dissolução de bloqueios, o alívio de dores e a descida de temperatura em caso de febre são atributos de alguns cristais. Outros possuem dons que os tornam preciosos auxiliares na confiança, criatividade, concretização de desejos e realização de objetivos.

A cura consiste na aplicação dos cristais no nosso corpo, ou simplesmente em usá-los junto do nosso campo magnético ou aura.

A fé é muito importante no processo de cura, pelo que acreditar que os cristais são valiosíssimos instrumentos é de primordial importância.

Quando recebemos os cristais na nossa vida permitimos abrir o coração para um caminho que nos direciona ao autoconhecimento e à evolução espiritual.

Devo acrescentar que a terapia com cristais não substitui a medicina tradicional. A interrupção de medicação, principalmente em casos graves, não deve ser efetuada.

PARTE 2

Tipos de Cristais

4. Tipos Principais



> Cristal de uma só ponta ou gerador

Este é o mais comum. É o gerador de luz cósmica ou espiritual. Os seis triângulos nele existentes confluem num único ponto, o ponto gerador. Daí a importância de essa ponta não estar danificada. É armazenador, amplificador e transmissor de energia. Sempre com seis lados que correspondem esotericamente aos seis chakras, sendo a ponta superior correspondente ao sétimo, tanto pode ser totalmente transparente como ter aparência leitosa, mostrando por vezes inclusões (rútilos ou símbolos). O importante é que seja geometricamente perfeito.

É ótimo na meditação quando utilizado no centro do peito com a ponta para cima e indicado para realizar cerimônias de luz.

Nunca esquecer que ele direciona a energia, por esse motivo não deve ser usado no peito com a ponta para baixo.



> Cristal biterminado

É o cristal de quartzo branco, com terminação dupla, que não tem base. Projeta a energia pelas duas pontas.

A concentração de energia encontra-se no meio do corpo do cristal. Possui polaridade positiva e negativa. Podemos verificar essa polaridade colocando o pêndulo em ambas as extremidades. Roda para a direita quando estamos na presença da ponta cuja polaridade é positiva (polo positivo) e para o lado esquerdo quando estamos na extremidade cuja polaridade é negativa (polo negativo).

A sua função é ligar dois pontos, positivo e negativo, *yin* e *yang*. Ajuda na união de pessoas que se desentenderam (bons para experiências telepáticas). Une o Homem ao plano espiritual.

Em qualquer aplicação é uma pedra de união.

Em cerimoniais de Luz pode ser utilizado para encurtar caminhos. De uma forma simbólica, podemos dizer que representa a integração do mundo material com o mundo espiritual.



> **Drusa ou aglomerado**

Apesar de ser um cristal individual, é uma formação agrupada, que partilha a mesma base. Representa a família ou uma comunidade evoluída onde é respeitada a individualidade de cada um. Nesse agrupamento também podemos verificar com o pêndulo as polaridades negativa e positiva.

Potencia a paz e a harmonia pelo poder infinito de captação e emanção de luz elevada pelo conjunto. É ótima na energização de ambientes, limpeza e carregamento de cristais.

Na Natureza podemos encontrar drusas de quartzo cristal, ametista, apofilite, citrino e de outros cristais.



> **Cristal tabular**

Este cristal é muito raro, possuindo dois dos seus lados opostos maiores e mais largos. Pode encontrar-se com uma ponta apenas, mas o mais comum é o biterminado. Facilita a ligação muito forte com o eu da pessoa e o seu Eu Superior. Possui uma vibração muito alta, pelo que também é considerado como boa ferramenta para a meditação.



> **Cristal arquivista**

Muito especial, deve a este nome o facto de ter informações em arquivo e ter sido programado por seres de espírito elevado no tempo das extintas civilizações da Atlântida e da Lemúria. Faz-se o reconhecimento deste cristal através de um triângulo equilátero perfeito, ou de uma espiral gravada cuja visibilidade só é perceptível com muita luz.

Pode ser usado como cristal pessoal na meditação.



> Cristal arco-íris

É aquele em que numa determinada posição é visível um arco-íris. Recomenda-se para trabalhar sentimentos de tristeza, melancolia e até mesmo depressão.

As suas cores trazem equilíbrio aos nossos chakras.

Cristal professor

Embora não possua uma forma muito bem definida, afigura-se como um agregado tubular de dupla terminação ou como um grande gerador admiravelmente cristalino. A sua postura revela autoridade e respeito. Age como instrumento difusor de conhecimento.



> Cristal semente

Possui uma base larga que estreita até à ponta, assemelhando-se a um cone alongado. Representa as origens que possibilitaram a tomada de consciência planetária. Auxilia na percepção da consciência, no que se refere ao retorno às origens.

Cristal extraterrestre

Possui uma terminação única no topo e múltiplas terminações opostas. Ajuda a aumentar a energia física e facilita a canalização de seres celestes.



> Cristal fantasma (símbolo do mestre de reiki)

Apresenta pequenas inclusões no interior, como sombras, espelhos, marcas internas, devido ao seu processo de crescimento ter sido interrompido por algum tempo. Pode ser utilizado na meditação, principalmente por todos os que querem aprofundar-se nos registos da própria alma e no conhecimento da existência múltipla.

Para os reikianos, este cristal corresponde ao símbolo do mestre.



Este é um manual para a utilização terapêutica de pedras e cristais, mas é, sobretudo, o testemunho vivo da longa experiência da autora na aplicação destes no tratamento de problemas físicos, mentais, emocionais e espirituais dos seus pacientes.

Com este guia, que tem como finalidade orientar os leitores e motivá-los a utilizar as pedras e os cristais como instrumentos de cura, terá acesso a toda a informação necessária para se iniciar nesta terapia.

Aqui se descrevem de uma forma clara: os diferentes tipos de cristais; a forma como estes podem equilibrar os chakras; a utilização de cristais em conjunto com outras ferramentas como o pêndulo ou as mandalas; e um capítulo totalmente dedicado à litoterapia. No final, encontrará ainda uma série de conselhos úteis, com a prescrição dos cristais para os problemas mais comuns.

«Esta obra abre as portas do nosso coração para este conhecimento, portanto, deixe entrar os cristais na sua mente, no seu coração, a cada página, como uma doce descoberta, ou redescoberta interior.»

Angélica Lisanty
Litoterapeuta e escritora

 <p>nascente o curso da sua vida 20 20 editora</p>	<p>ISBN 978-989-8873-38-5</p>  <p>9 789898 873385</p> <p>Saúde e Bem-Estar</p>
---	---